

**471** ABERRAÇÕES CROMOSSÔMICAS ASSOCIADAS AO USO DE CISPLATINA. C.P. MUNIZ, E. PINHEIRO, J. SILVA, M. RIEGEL, H.M. LIZARDO-DAUDT, A. TRACHTENBERG, M.I. EDELWEISS, M. MATTEVI. (Depto. Patologia).

A droga antineoplásica cis-diamminedichloroplatinum (II), cisplatina, (CDDP) é conhecida por sua atividade contra vários tumores, além de agir, também, sobre células normais. O objetivo deste trabalho foi examinar danos cromossômicos induzidos pela CDDP, nas células de medula óssea de ratos Wistar. Foram utilizados 38 ratos machos Wistar, sacrificados nos tempos de 6h, 12h, 18h, 24h, 48h, 72h, 96h, 7 dias, 10 dias e 14 dias após a inoculação de 5mg/kg de cisplatina. A análise dos resultados demonstrou que a droga tem um forte efeito clastogênico em células de medula óssea, tendo se observado um número significativo de quebras e falhas cromossômicas, entre 6 e 24 horas. No presente estudo, o índice máximo de quebras foi visto 6 horas após o tratamento com CDDP. Com base nestes resultados, verificou-se que a droga, ao ser inoculada, reage rapidamente com o DNA, causando danos importantes. Esta observação deve ser mais estudada no sentido de detectar prováveis danos cromossômicos em pacientes com uso deste fármaco. (CNPq).